Intervenções de Enfermagem para pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico Isquêmico no tratamento com trombolíticos

Autor(res)

Ana Flávia Gomes De Britto Neves
Verônica Franciele Francisca Dos Santos
Débora Hellen Bastos Borges
Daiane Campos Dos Santos
Ana Caroline Soares Costa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Resumo

O cérebro humano é irrigado por um complexo sistema de artérias, responsáveis pelo suprimento de sangue, oxigênio e nutrientes para cada uma das suas regiões. Quando ocorre uma obstrução das artérias, o fluxo sanguíneo é reduzido ocasionando assim, o Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) (SILVA, 2016).
No ano de 2020, no Brasil foram registrados 99.010 casos de mortes por acidente vascular encefálico (AVE). Em 2022, 87.518 brasileiros foram a óbito evidenciando o AVE como uma das principais causas de morte no país (MIRANDA et al, 2022).
O tratamento do AVEI com trombolíticos tem como objetivo restaurar o fluxo sanguíneo por meio da infusão do ativador plasminogênio tecidual recombinante (HANAUER et al, 2018). Dessa forma, é necessário que os enfermeiros aprofundem os conhecimentos na terapia trombolítica, a fim de proporcionar um cuidado baseado em evidências científicas.
Delineia-se então como pergunta norteadora deste estudo: Quais os cuidados de enfermagem no tratamento do AVEI com trombolíticos?
O presente estudo tem como objetivo destacar os cuidados de enfermagem para pacientes acometidos por AVEI no tratamento com trombolíticos.